



Requerimento

Assunto: Rampas para operação de Ferry “Ró-Ró” das Portas do Mar e do Porto de S. Maria

O Secretário Regional da Economia anunciou, aquando da apresentação do Plano e Orçamento para 2010, que seriam construídas nos portos dos Açores, rampas para a operação de navios ferry “Ró-Ro” (roll-on/roll-off).

O PSD manifestou a aprovação à decisão anunciada, até porque a operação ferry com portas de acesso laterais, para além de mais complexa e demorada, é penalizadora para os cofres da região, num cenário de aluguer de navios, face à inexistência no mercado de oferta de navios com essas características.

Registe-se que os navios que têm operado nos Açores, são sempre objecto de adaptações dispendiosas (para instalação de portas laterais) e poucos são os armadores disponíveis para fazê-lo em navios novos e modernos (com idade inferior a três quartos da respectiva sua vida útil).

Recentemente foram conhecidos publicamente erros no projecto da recente construção da “Rampa Ró-Ró” das Portas do Mar, que inviabilizam a sua utilização com diversas “alturas de maré”, sendo que actualmente os navios ferry a operar nos Açores não a utilizam e continuam a operar como se a Rampa “Ró-Ró” nem existisse.

Acresce que a construção da “Rampa Ró-Ró” reduziu o comprimento disponível do cais interior das Portas do Mar, e porque dificulta da respectiva amarração à proa do navio Santorini, inviabiliza a sua utilização.

Não sendo admissível que uma qualquer infra-estrutura seja considerada inadequada imediatamente a seguir à sua conclusão, o que aliás já aconteceu com o Cais Ferry de Sta. Maria, o qual só esporadicamente permitiu a operação ferry, deixando o terminal de passageiros sem utilização, porquanto se situa no lado oposto ao cais comercial utilizado para o desembarque de passageiros e viaturas, os Deputados subscritores,

ao abrigo das normas regimentais, vêm solicitar ao Governo Regional, os seguintes esclarecimentos:

1- A "Rampa Ró-Ró" é adequada à operação dos Navios Ferry que estão actualmente a operar nos Açores?

2- Porque razão os navios ferry não utilizam a "Rampa Ró-Ró" das Portas do Mar?

3- Quais os erros de projecto e ou construção da "Rampa Ró-Ró" das Portas do Mar que inviabilizam a sua utilização em determinadas "alturas" de maré?

4- Considera o Governo Regional, estarmos perante uma infra-estrutura (Rampa Ró-Ró) nas Portas do Mar, que não serve a operação ferry nos Açores, como já aconteceu com o Cais Ferry de S. Maria, agora objecto de profundas alterações para garantir a sua efectiva utilização?

5- Pensa o governo proceder à correcção dos erros de projecto e construção da "Rampa Ró-Ró" da Portas do Mar? Qual o custo dessa correcção?

6- Quando é que serão corrigidos os erros e qual a data a partir da qual a "Rampa Ró-Ró" será utilizada pelos navios Ferry actualmente a operar nos Açores?

7- Qual o custo final da construção da "Rampa Ró-Ró" das Portas do Mar?

8- Que medidas tomou o governo para responsabilizar os autores do projecto da "Rampa Ró-Ró" das Portas do Mar?

9- Qual o custo das obras de correcção da "Rampa Ró-Ró" do Porto de S. Maria para permitir a operação ferry?

10- Que medidas tomou o governo para responsabilizar os autores do projecto da "Rampa Ró-Ró" de S. Maria?

11- Que medidas tomou o governo para responsabilizar os decisores pela aprovação do projecto e autorização de construção de uma infra-estrutura que depois de construída nunca serviu a operação ferry em S. Maria?

Os Deputados

Jorge Macedo

Jorge Macedo

António Marinho

António Marinho

